

A ÉTICA

Indiscutivelmente, o ser humano avalia e julga as suas ações, sempre as relacionando com os seus matizes culturais, que se fundamentam nas idéias do bem e da virtude, valores estes que se traduzem numa existência plena e feliz.

A ética seria uma reflexão teórica que analisa e critica os fundamentos e os princípios de um sistema moral, uma verdadeira ciência da conduta. VASQUEZ formula uma definição ampliada: “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade”. Destaca que os problemas teóricos morais não se identificam com os problemas práticos, embora relacionados. DALAI LAMA nos brindou com uma magnífica definição: “ético é aquele que não prejudica a experiência ou a expectativa de felicidade de outras pessoas”.

Não se pode confundir ética com moral. A ética não cria a moral, pois não estabelece os princípios e normas do comportamento em sociedade. Por isso, diz-se que a ética é caracterizada por sua generalidade. Definir o conceito de Bem, por exemplo. Já o problema prático se resolve através de uma norma imposta pela moral.

Como se definiria o comportamento ético do cidadão diante de um problema prático-moral? Exemplificando: como deve ser avaliada a omissão de parcelas organizadas da sociedade, diante da prática de desvio de verbas por parte do administrador público? ARISTÓTELES ensinou que esta problemática se resolve no questionamento “o que é” e o “que deveria ser”. Desta forma, a omissão de quem pode denunciar é antiética, haja vista que hodiernamente esta forma de comportamento exige uma nova reflexão.

A ética só pode ser compreendida por sua história. No nosso tempo, em face do grande avanço científico e tecnológico, adquiriu novas dimensões de responsabilidade. A tecnologia é impulsionada pelo progresso constante, cuja finalidade consiste no domínio sobre as coisas. Daí o binômio: ética e responsabilidade. Sobre este ponto, destacamos que a ética se preocupa com o futuro previsível. Por isso, as políticas públicas devem se preocupar com aqueles que estão por nascer, devendo todos os agentes públicos ser responsabilizados por sua omissão.

Ivaldo Kuczkowski - presidente@audicononline.com.br